

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE SETEMBRO DE 2016**

---Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de 2016, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, sito na Rua Dr. Vasco Moniz, n.º 27/29. -----

---A Sessão teve início pelas vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

---Período antes da Ordem do Dia;-----

---Ponto 1 – Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia;-----

---Ponto 2 – Aprovação de protocolo de cooperação com a Ordem dos Advogados;-----

---Ponto 3 – Aprovação de procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de 7 postos de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.-----

---Período para intervenção do público.-----

---Estiveram presentes:-----

-Pela Coligação Democrática Unitária:-----

Alice Maria das Dores Grazina, 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia;-----

José Carlos de Oliveira Machado, em substituição do eleito José Miguel Grazina Machado;-----

André Manuel Branco Nunes;-----

Francisco dos Santos Banza;-----

Rui Fernando Carinha da Conceição;-----

Carlos Miguel Pacheco Barroso.-----

-Pelo Partido Socialista:-----

Ana Cristina Simões dos Santos;-----

Isabel Maria Alves Estevinha.-----

-Pela Coligação Novo Rumo:-----

António José de Matos Oliveira, Presidente da Assembleia de Freguesia;-----

Miguel Ângelo da Silva Morgado Falcão.-----

-Pela Junta de Freguesia:-----

Mário Manuel Calado dos Santos, Presidente;-----

Manuel António Fachada Cavacas, Tesoureiro;-----

Maria Isabel Gomes da Costa Barbosa, Secretária;-----

João Manuel de Oliveira Pereira da Conceição, Vogal;-----

Maria Manuel Pinto Mota Saldanha, Vogal.-----

---No público estavam presentes oito elementos.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e solicitou que se aguardassem mais alguns minutos pelos eleitos que vão participar na Assembleia.-----

---Dado haver quórum, chamou o Sr. José Oliveira Machado para tomar posse em substituição do eleito José Grazina Machado.-----

---A Mesa tem alguns pedidos de substituição por parte da bancada do PS. Questionou a eleita Isabel Estevinha se aguardam pelos elementos da bancada ou se avançam com os trabalhos.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que na reunião de preparação da Assembleia, a bancada do PS solicitou a alteração da data da sessão, uma vez que havia uma série de indisponibilidades para vários elementos da bancada. Infelizmente, e uma vez mais, esse pedido não foi acolhido. O agendamento manteve-se para dia 29 e portanto irão ter, se calhar, alguma situação de imprevisibilidade.-----

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que antes de prestar algum esclarecimento acerca da intervenção da eleita Isabel Estevinha, gostaria de pedir aos outros elementos que integraram a reunião de líderes de bancada, que dissessem se, efectivamente, aquilo que a eleita disse corresponde à realidade.-----

---O Sr. Miguel Falcão disse que na reunião de preparação foram confrontados com a possibilidade de uma das pessoas poder não estar presente e não deu garantia - era o Sr. João Trindade e disse que, eventualmente, poderia não estar presente. Na altura, não se colocou a questão de se adiantar com outra data. Ele eventualmente não poderia estar por questões profissionais mas não houve mais nenhuma questão de outros elementos que não pudessem vir à reunião. Sendo só uma pessoa, e não dando a garantia que ia faltar ou não, entendeu-se na altura que não haveria necessidade de alterar a data.-----

---O Sr. André Nunes disse que não tem muito mais a acrescentar ao que foi dito pelo eleito Miguel Falcão. Aquilo que presenciaram na reunião de preparação foi alguma dificuldade apresentada pelo representante da bancada do PS na sua indisponibilidade pessoal, mas rapidamente o eleito João Trindade chegou à conclusão que não havia muita margem de manobra em relação a datas, senão teriam que marcar a Assembleia para dia 30 que como sabem é o início da Feira de Outubro e não lhe parece que fosse uma data exequível.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que as coisas devem ser tratadas com elevação e rigor. A data de 29 de Setembro foi publicada no boletim n.º 4 da Junta de Freguesia. Relativamente à posição do líder de bancada do PS, efectivamente este mostrou alguma preocupação. No entanto, durante a reunião foi referido pelo eleito que iria fazer os esforços possíveis para estar presente na sessão. Até lhe foi dito que se chegasse ligeiramente atrasado não haveria qualquer problema. Foram entretanto recebidos pela Mesa da Assembleia três pedidos de substituição da bancada do PS, quase em simultâneo. As pessoas têm o direito de não poder estar, mas a Assembleia não pode ser adiada para outro mês. O anúncio desta Assembleia já saiu há algum tempo. Não é do agrado da Mesa não haver a possibilidade de todos os eleitos estarem presentes.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse não lhe parecer cordial que aqui seja avocado o que o líder de bancada terá ou não dito nessa reunião, uma vez que o mesmo não está presente para corroborar essas palavras. Ninguém aqui questiona a legitimidade que o Sr. Presidente tem, supostamente em acordo com a sua Mesa, de agendar esta Assembleia. Aquilo que aqui se coloca, é já uma prática que vem de outras situações, de outras reuniões em que foi solicitado um ajustamento de calendário com um único propósito – terem o máximo de representatividade de eleitos nas sessões, como é devido. Esta não é uma situação única, é uma repetição de outras situações em que esses pedidos não foram ouvidos.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu à eleita para concretizar.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha respondeu dizendo que não trouxe nenhum memorando mas nomeadamente numa das suas últimas ausências, o Sr. João Trindade terá traduzido em reunião esse desejo, o qual também não foi concedido. Mas não estando presente o líder de bancada, pensa que esta discussão se a quiserem continuar não será aqui e não será consigo, pois não está presente nessas reuniões. Também não aceita que alguém se invoque o direito de representar o que o seu líder de bancada terá ou não dito, uma vez que o mesmo não está presente. O Sr. Presidente agendou, está agendado. Estão aqui na bancada, não se sentem sozinhas e estão disponíveis para continuar os trabalhos.-----

---O Sr. André Nunes pediu a palavra para dizer tendo estado presente nas últimas

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

reuniões de preparação e não tendo assistido a qualquer tipo de solicitação para alteração de data das Assembleias, gostaria de saber se a Mesa recebeu algum pedido por parte do PS.-----

---O Sr. Miguel Falcão disse que quem levantou a questão e quem trouxe para aqui as palavras do eleito João Trindade foi a bancada do PS.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a Mesa está, esteve e estará sempre disponível para, de acordo com todos, cumprir com rigor o funcionamento da Assembleia. O nome do eleito João Trindade foi referido porque a Sr.ª Isabel Estevinha assim o iniciou. De qualquer modo, aquilo que foi comentado não desprestigia em nada aquilo que foi dito aqui, antes pelo contrário. Houve uma troca de impressões, e o que ficou no final é que o eleito João Trindade iria fazer os possíveis, dentro das condicionantes que uma viagem longa tem, para poder estar presente. O anúncio desta sessão da Assembleia estava há muito tempo publicado, não tendo recebido com tempo o pedido de possibilidade de alteração de data, que a Mesa de certeza absoluta, teria em consideração. A eleita Isabel Estevinha, em ocasião anterior, comunicou à Mesa que não poderia estar presente a horas e não teve problema algum. Pensa que o assunto está esclarecido. Vão cumprir com o funcionamento da Assembleia de forma normal. Cumprida que está a tomada de posse, a Mesa gostaria de dar a seguinte informação: Na Assembleia de Freguesia de 28 Abril de 2016 foi lido e entregue ao Presidente desta Assembleia um documento intitulado "Demissão das funções de 2.º secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira", pela 2.ª secretária, após o início dos trabalhos, tendo a eleita abandonado a Mesa da Assembleia de Freguesia. O Presidente da Mesa entendeu que a Assembleia de Freguesia devia continuar com o Presidente e a 1.ª Secretária, até porque já tinha dado início aos trabalhos, estando nesse momento no "Período antes da ordem do dia". Nos fundamentos apresentados, não viram razões objectivas que sustentem o referido pedido de demissão, de acordo com as competências referidas na Lei 75/2013 no que se refere no n.º 2 do art.º 14.º – "*Compete aos secretários coadjuvar o presidente da assembleia de freguesia no exercício das suas funções, assegurar o expediente, e na falta de trabalhador designado para o efeito, lavrar as actas das sessões*". Recorda que em mandatos anteriores, e na sequência da demissão de um secretário da mesa, que posteriormente resultou no pedido de renúncia ao mandato, o grupo político em que o eleito era parte integrante, indicou outro eleito para a sua substituição, ficando deste modo garantido o regular e normal funcionamento deste órgão autárquico. Acresce que no seguimento desta prática, decidiram no início deste mandato, por unanimidade, as bancadas que compõem esta assembleia, eleger uma mesa plural, democrática e com representatividade de todas as forças políticas, entendimento esse que deve ser honrado e cumprido até final do mandato. De acordo com o art.º 10.º da Lei 169/99- "*Composição da mesa*", no seu n.º 4, entendem ser claro não poder a Assembleia de Freguesia iniciar os trabalhos sem que a mesa esteja constituída na sua plenitude, o mesmo é dizer com o Presidente e o 1.º e 2.º secretários. A mesa da Assembleia de Freguesia chama a atenção dos eleitos para o compromisso assumido por juramento no acto de posse que passa a citar: "*Eu, abaixo-assinado, .... Afirmando solenemente por minha honra, que cumprirei com lealdade a missão autárquica que me é confiada*".-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que antes de dar início aos trabalhos, há que eleger quem vai compor a Mesa da Assembleia. Nesse sentido coloca a questão às bancadas.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que uma vez que foi feita uma declaração com juízos de valor, gostaria de colocar uma questão.-----

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a Mesa transmitiu uma informação à Assembleia de Freguesia e essa informação foi concluída. Como sabe, a informação que a Mesa presta à Assembleia não é nenhum ponto da ordem de trabalhos, não é nenhum ponto de discussão. Obviamente que não vão discutir o assunto pois não o vai permitir. Isto está relacionado com um facto de duas assembleias anteriores. Portanto, conforme prometido pela Mesa, prestou o seu esclarecimento e a sua informação. Não o fez na Assembleia anterior porque a senhora secretária não estava presente. Nesse sentido, hoje, a Mesa prestou a informação que devia, prometeu e cumpriu prestar à Assembleia. Não estão a discutir nenhum assunto. O que vão discutir é a eleição conforme a lei prevê para compor a Mesa da Assembleia, para que se possa iniciar os trabalhos. É nesse sentido que solicita às bancadas que indiquem algum elemento.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que o que acabou de ser dito não foi uma informação pois houve nessa matéria juízos de valor e interpretações que não se coadunam com aquelas que a bancada do PS tem e que estão sustentadas. Não deixa a bancada do PS fazer a intervenção, uma vez que o que a Mesa fez não foi uma mera informação mas sim uma interpretação com juízos de valor agregados e, como tal, mereceria uma intervenção da bancada. Uma vez mais a Mesa não deixa a intervenção ser feita, irão entregar por escrito aquilo que hoje não lhes é deixado falar. Isto não são formas de dirigir os trabalhos.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia voltou a referir que, conforme foi comunicado, a Assembleia ia tomar uma posição, informar como é seu dever.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que o Sr. Presidente da Assembleia não deixa a bancada do PS exercer a sua palavra sobre algo que foi aqui dito com interpretações e juízos de valor - não foi uma mera informação.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que é uma mera informação com a referência de todos os artigos que compõem a lei do funcionamento normal de uma Assembleia.--

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que se trata de mais uma forma de calar a bancada do PS do ponto de vista formal. Mas, por escrito, deixarão o seu testemunho.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que isso não é verdade. A eleita intervém quando entender que deve intervir. Se alguém faz juízos de valor, é a eleita Isabel Estevinha que os está a fazer. Não é prática desta Mesa aquilo que a eleita está a dizer. Este ponto não está a discussão. Já foi comunicado às bancadas. O documento vai ser parte integrante da informação agora prestada para todos os eleitos. Obviamente que todos são livres de tomar as atitudes que acharem por conveniente. Voltando à ordem de trabalhos e ao funcionamento da Assembleia, vai colocar o assunto da nomeação ou indicação de algum elemento por parte das bancadas para a Mesa, por forma a poderem iniciar os trabalhos.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que a bancada do PS, mantendo a sua posição tomada há duas assembleias atrás, não indicará ninguém para ocupar o lugar de secretário. Não houve nunca qualquer respeito pelas funções de segunda secretária. Nunca a segunda secretária tomou conhecimento de correspondência, de convites feitos à Assembleia, de convocatórias para o agendamento das reuniões deste órgão. Nunca foi integrada nos trabalhos de preparação da Assembleia de Freguesia, a não ser numa primeira reunião no início do mandato. Este desrespeito por aquilo que devia ser um órgão solidário enquanto Mesa, e que faz parte das funções e da liderança do seu presidente, garantir que os seus secretários participam nessas funções nunca foi cumprida. E é face a esse vazio de responsabilidades e a esse desrespeito pela posição de segunda secretária, que na realidade e objectivamente, estava vazia de competências - não podia ajudar quem, liminarmente, não queria ser ajudado. Inclusive não transmitia informações sobre o funcionamento do órgão à segunda

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

secretária. Continuando esta postura, não estão disponíveis para a eleição de proposta para secretária da Mesa para, uma vez mais, não ter qualquer função e ter esse vazio por parte do Sr. Presidente.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que para responder à eleita irá referir o n.º 2, do art. 14.º da lei que regula o funcionamento da Assembleia de Freguesia – “*Compete aos secretários coadjuvar o presidente da assembleia de freguesia no exercício das suas funções, assegurar o expediente e na falta de trabalhador designado para o efeito, lavrar as actas das sessões*”. Não diz em lado nenhum, e nunca foi prática nem nas reuniões de preparação, a presença dos secretários, até porque não faz sentido uma vez que estão os representantes de todas as bancadas. O ponto que estão a discutir é perguntar às bancadas se querem indicar algum elemento para a Mesa. A Sr.ª Isabel Estevinha pode falar nos termos e nos pontos em que esta Assembleia vai ser conduzida.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse ter dúvidas na forma como esta Assembleia está a ser conduzida.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia pediu à eleita Isabel Estevinha para não impedir o funcionamento de um órgão autárquico que foi eleito pelos cidadãos. Não o vai permitir. Tudo o que disse acerca do comportamento do Presidente da Assembleia não é verdade e a prática demonstra-o.-----

---A Sr. Isabel Estevinha perguntou se o Sr. Presidente da Assembleia está disponível para lhe responder a duas perguntas.-----

---O Sr. André Nunes disse que tendo em conta os argumentos apresentados pela bancada do PS, gostaria de saber se em algum momento a eleita Ana Cristina fez chegar ao Sr. Presidente ou à primeira secretária algum pedido de informação do que quer que seja. Até à presente data, não tem conhecimento que esse pedido tivesse sido feito.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que à Mesa nunca chegou nenhuma informação formal ou informal. O contacto que têm uns com os outros não obriga a que seja formal. Basta uma conversa, um telefonema a transmitir qualquer preocupação, que será respondida em qualquer momento como sempre foi. Nesse sentido, se a segunda secretária tem essa posição, obviamente que seria comum aos dois secretários, coisa que não acontece. Voltou a referir que o funcionamento da Assembleia prevê a designada reunião de líderes das bancadas para que todos aqueles que representam as bancadas transmitam as suas preocupações, os problemas que querem ver discutidos na Assembleia. É para isso que serve essa reunião. Para saber se concordam com a ordem de trabalhos, se querem acrescentar pontos à ordem de trabalhos, se querem discutir assuntos dos cidadãos da freguesia. São os líderes de bancada que têm essa responsabilidade - nem a lei prevê que os secretários estejam presentes. Os secretários da Mesa, sendo eleitos pelos eleitos da Assembleia de Freguesia, já estão representados nessa reunião pelos seus líderes de bancada. Neste momento desempenha as funções de presidente, mas é um eleito tal e qual como os restantes. O líder da bancada da CNR é o Sr. Miguel Falcão que está presente e transmite as suas preocupações. Não é presidente da assembleia de freguesia – está presidente da assembleia porque todos votaram por unanimidade numa lista apresentada à Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. André Nunes disse agradecer este esclarecimento claro sobre aquilo que tem sido este teatro político originado pela bancada do PS. Tendo em conta que, aduzindo a um pedido de demissão, levantou-se do lugar que tinha assumido e prestado juramento aquando das eleições de 2013, a posição da bancada da CDU era que a secretária Ana Cristina ainda hoje deveria estar a assumir o lugar, porque até ao



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

momento ainda não houve qualquer substituição. A bancada da CDU gostaria de relembrar aquilo que foi a posição da bancada do PS quando, na Assembleia de Abril de 2012, a mesma questão se levantou com a demissão e renúncia de um secretário da Mesa e na altura o eleito do PS e jurista, Sr. Fernando Barreiros, disse que de acordo com a lei os titulares dos órgãos das autarquias locais servem pelo período do mandato e mantêm-se em funções até serem legalmente substituídos. Ou seja, ninguém é obrigado a ficar mas tem que assegurar as funções até ser substituído. Disse então, também na altura o líder de bancada do PS, que fossem suspensos os trabalhos dessa mesma Assembleia para que se chegasse a um consenso sendo mais tarde reaberta a sessão, dizendo o líder de bancada do PS que o PS mantinha a decisão de não indicar nenhum elemento para a composição da Mesa, contrariando aquilo que era a opinião de um jurista eleito do PS nessa mesma sessão. A bancada da CDU não pretende "dar a mão" ao PS neste teatro político. Aquilo que é a sua posição é propor a eleição de um segundo secretário nesta Assembleia.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que não se pode confundir aquilo que é a comissão permanente e o que é a Mesa. No seu artigo 13.º, a lei dispõe que compete à Mesa na sua constituição integral elaborar a ordem do dia, deliberar sobre questões de interpretação de lacunas do regimento, encaminhar as iniciativas dos membros da assembleia de freguesia, comunicar à Assembleia de Freguesia as decisões judiciais, dar conhecimento de expediente, proceder à marcação e justificação de faltas dos membros, exercer os poderes funcionais. Isto compete à Mesa, não é ao Sr. Presidente. Estas competências nunca foram alargadas à segunda secretária. Não é a segunda secretária que tem que pedir ao Sr. Presidente que lhe dê informações. É responsabilidade, enquanto presidente do órgão, disponibilizar essas informações - não o contrário. Não se pode confundir as pessoas, pois as competências da Mesa estão bem definidas na lei e são da Mesa, não do presidente. É essa confusão de entender que a Mesa "sou eu", que aqui está a confundir as pessoas. Em relação às alegações da bancada da CDU, que aqui referiu as questões levantadas em 2012, trata-se de uma situação diferente pois o eleito para além de abandonar a posição de secretário, abandonou também de forma extemporânea a bancada. Abandonou, aí sim, o mandato para o qual tinha sido eleito. Os entendimentos do Dr. Barreiros prendiam-se com essa questão. Porque ele, de facto, não abandonou só as funções de secretário, mas perdeu o mandato por abandono da própria bancada. E isso gerou aqui alguma confusão nesse momento. Não trouxe os documentos, apenas traduz com base na sua memória. Sobre esta questão da Mesa, trata-se de uma não-questão porque a Mesa pode funcionar com dois elementos e é por isso que aquilo que foi aqui dito no início desta sessão não corresponde ao teor da lei. O ponto 4 do artigo 10.º, ao contrário do que aqui foi dito, estipula que apenas quando em situação de ausência total da Mesa ou da maioria dos seus membros (ora em 3, a maioria são 2), se está numa situação de necessidade de eleição, caso o Sr. Presidente o entenda. Não é o caso, uma vez que estão dois terços da Mesa em funcionamento. Têm pareceres jurídicos que o atestam e que o suportam. Mas como têm posições diferenciadas, e pensa que as pessoas que vieram assistir a esta sessão não vieram para assistir a isto, propõem que se continue com os trabalhos concordando em que discordam.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que em relação à situação do Sr. João Amaral que era secretário da Mesa, não foi como a eleita Isabel Estevinha descreveu. Não abandonou extemporaneamente.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha recorda que na sua intervenção disse que não tinha a certeza pois não tinha consigo os documentos.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que se não tem a certeza, não deve fazer

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

referências. O Sr. João Amaral pede a demissão da Assembleia no dia 19, continua a dirigir a Mesa até à sua substituição e no dia 26 do mesmo mês pede a renúncia ao mandato. A eleita Isabel Estevinha tem pareceres. A Mesa também tem pareceres relativamente a pedidos de demissão de secretários da Mesa. Os eleitos numa Assembleia de Freguesia são eleitos para uma função autárquica. E os membros da Mesa são eleitos da Assembleia de Freguesia. Têm que estar disponíveis para cumprir com qualquer função que devem ter assumido no mandato. Estão a discutir neste momento a indicação de uma pessoa para a Mesa - não vão voltar a perder a tempo como a Sr.ª Isabel Estevinha dizia, e é verdade, a incomodar os cidadãos com pontos que os senhores do PS causaram. É lamentável. Não devia ter sido criado, porque as razões que assiste não correspondem à verdade. Que faltas é que o presidente tem que comunicar aos secretários quando não houve faltas nenhuma? Se alguém chegou atrasado foi a eleita Isabel Estevinha e não teve falta. Não tem que comunicar atrasos, nem fazia sentido. Tem que comunicar faltas, expediente. Tem, quando o tem. Tem que dar informações à Assembleia.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha questionou se não teve expediente durante este mandato.---

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que neste mandato também não teve processos judiciais para comunicar à Assembleia de Freguesia.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha voltou a questionar sobre a existência de expediente.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que comunica tudo aquilo que tiver para comunicar. O Sr. João Amaral nessa altura foi do mais claro e rigoroso possível. Pediu a demissão por razões políticas – está escrito no seu pedido de demissão. Não evoquem razões que não são razão nenhuma, que não existem.-----

---A Sr. Isabel Estevinha disse que razões políticas são aquelas que o Sr. Presidente da Assembleia exerceu no mandato autárquico anterior quando renunciou ao seu lugar de primeiro secretário da Assembleia Municipal. Não percebe porque é que aqui é um problema. Aí sim, foram razões puramente políticas.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que foram exactamente razões políticas. E sabe o que de imediato a bancada do PS fez? Colocou um elemento do PS na Mesa.---

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que não foi o partido do Sr. Presidente que o substituiu.-----

---O Sr. Presidente disse claro que não. O problema deixou de existir naquele momento. A Mesa foi imediatamente completada.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse então ao Sr. Presidente para exercer as suas funções e completar a Mesa.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que a eleita Isabel Estevinha é que está a faltar ao respeito para com os cidadãos que estão a assistir à sessão. Tem que dizer com rigor o que é que uma coisa tem a ver com a outra. Ninguém é obrigado a manter a sua função, mas tem que assegurar a sua substituição. Não havia nenhum assunto para discutir. É o dever de quem é eleito numa Assembleia de Freguesia e a Mesa é o órgão que dirige a Assembleia. São todos eleitos.-----

---A eleita Ana Cristina pediu para intervir.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que não vai permitir mais discussão.-----

---O Sr. André Nunes pediu a palavra para lembrar que a proposta da bancada da CDU é de haver eleição para o segundo secretário, não sem antes reforçar que é um dever da segunda secretária permanecer no seu órgão, não havendo até à data qualquer indicação por parte do PS que é o responsável por esta situação. Lembra aquilo que também foi a posição do líder de bancada em Abril de 2012, dizendo que entende que a interpretação que está feita naquela assembleia está correcta no sentido em que não havendo votação nem substituição do membro que pediu a

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

renúncia do cargo, ele se mantém interinamente não por vontade própria, mas por dever. É disso que estão a falar – da atitude do PS em gerar este teatro político em torno da demissão do segundo secretário. A proposta da bancada da CDU é haver uma eleição do segundo secretário.-----

---O Sr. Miguel Falcão disse que estas questões fazem-lhe um pouco de confusão pois têm um cariz político que eventualmente não deveria ter. Não esteve presente na Assembleia onde foi entregue a carta de demissão e depois de a ter lido os argumentos nela expostos deixam-no um pouco confuso. Talvez não tenha bem a noção de quais são as competências de cada secretário. Se alguém na Mesa não se sentia confortável, poderia ter abordado o Sr. Presidente antes de chegar a este ponto. Recorda-se como é que se chegou à Mesa com as três forças políticas. Chegou-se a um acordo em que iriam estar representadas as três forças políticas. E todas as bancadas assim o entenderam. Daí que fizesse todo o sentido que fosse a bancada do PS a indicar um novo elemento. Foi também nessa base que ingenuamente, ou não, nessa altura também concordou que fosse assim. Se há uma questão política em que o PS não quer fazer parte da Mesa, então não faça. Mas não lhe parece que as razões apresentadas para a demissão sejam razoáveis. Se estivesse naquele lugar e achasse que não lhe estaria a chegar a documentação que entendesse ou a ser desconsiderado, chegava ao pé do presidente e questionava-o. A lei é muito genérica. Também percebe que, eventualmente, a eleita Ana Cristina não quisesse estar na Mesa. Mas na carta também não é a Ana Cristina – diz “*o Partido Socialista*”. Portanto, não é só a Ana Cristina que sente que não está a ser considerada na Mesa. Há uma motivação política para não fazer parte da Mesa. Então a bancada que assuma. As razões apresentadas na carta parecem-lhe um pouco redutoras. Até entendia se houvesse mais forças políticas representadas na Assembleia e que eventualmente depois pudessem não estar todos representados na Mesa. Até poderia compreender que numa reunião para discutir a ordem de trabalhos pudessem estar os secretários se fossem de partidos diferentes de todos os elementos que compõem as bancadas. Neste caso, em que as três forças políticas que estão na Mesa estão também representadas na reunião de líderes, não vê que houvesse qualquer confusão. É seu entendimento que deveria ser a bancada do PS a indicar um elemento para a Mesa. Como compreendem, tendo a CNR apenas um elemento na bancada dificilmente se iria apresentar para a Mesa.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que recebeu a proposta da bancada da CDU. Não têm quórum completo da Assembleia. Não está a recusar qualquer proposta, está apenas a chamar a atenção para este facto. A bancada do PS tem neste momento dois elementos e pela primeira vez num mandato que se lembre, vai ter que comunicar três faltas. A proposta que a bancada da CDU coloca à Mesa é colocar à votação um eleito. Pensa que faria sentido na eventualidade da bancada do PS estar completa.-----

---O Sr. André Nunes disse que de facto o Sr. Presidente fez bem em relembrar a situação do quórum. Naquilo que é a atitude da CDU de cumprir o mandato com lealdade, irão anuir essa proposta por parte da Mesa pois pensa que terá razão quando diz que não estão reunidas as condições para se proceder à eleição de um secretário de modo definitivo. A bancada da CDU tem condições para poder hoje, nesta Assembleia, nomear um segundo secretário e deixar para uma próxima Assembleia a continuidade desta discussão que já vai longa. Já vão na terceira Assembleia onde este assunto continua a vir à discussão e continuam a não compreender que espécie de juramento fizeram os eleitos do PS para com a população de Vila Franca. Como tal, irão indicar o Sr. Rui Conceição como segundo secretário para esta Assembleia, por forma a poderem dar continuidade aos trabalhos.-----



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

---O Sr. Presidente da Assembleia chamou então o Sr. Rui Conceição para tomar o lugar na Mesa.-----

---De seguida, passou-se à discussão da acta da Sessão de 23 de Junho de 2016.-----

---Não havendo pedidos de intervenção a acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com duas abstenções do PS, visto não terem estado presentes nessa sessão.-----

---O Sr. Presidente informou que a Mesa tem para colocar à consideração dois votos de pesar. Solicitou ao Sr. Rui Conceição que lesse o voto de pesar na sequência do falecimento de Manuel Domingos da Cunha – Manuel do Vau (EM ANEXO).-----

---De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia leu o voto de pesar pelo falecimento de José Manuel da Silva Amador (EM ANEXO).-----

---Entrou-se no Período antes da Ordem do Dia.-----

---Foi dada a palavra à Sr.ª Isabel Estevinha que disse que gostaria de saber qual é a situação de um programa que foi aqui apresentado há já algum tempo - o programa para licenciamento de arrumadores. Gostaria de saber se houve alguma candidatura a este programa. Alertou para o facto de que na área do parque da Quinta da Mina, precisamente um dos locais onde estava prevista a acção destes arrumadores, estar a ser neste momento uma zona de despejo de entulhos e algum lixo acumulado. Não sabe se já terão essa situação identificada. Sabe que isso tem a ver também com a utilização abusiva dos espaços para este tipo de situações, mas fica aqui a informação.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que aquilo que a eleita Isabel Estevinha referiu como um programa não é, de facto, um programa. Que tenha conhecimento, ninguém solicitou essa licença. Já duas pessoas o abordaram para saber mais informações mas depois não concretizaram essa pretensão. Relativamente à questão do entulho na zona da Quinta da Mina, não tem conhecimento de nenhuma reclamação nesse sentido. Pode informar a Câmara Municipal dessa questão para eventual atribuição de coimas, pois só a Câmara Municipal tem essa competência. Recorda-se que no início do mandato foi-lhe apresentado um projecto de arranjo dessa zona envolvente. A Junta, numa análise muito sucinta, percebeu que seria um projecto interessante para o espaço, pois aquela zona merece um novo rosto, uma nova imagem. Esse projecto eventualmente conseguiria transformar todo aquele espaço numa zona muito mais agradável para qualquer pessoa viver. Estão na expectativa de ver esse projecto que lhes foi apresentado há cerca de 2 anos, concretizado.-----

---Foi dada a palavra ao público começando por intervir o cidadão Rui Bico que relembrou que na última sessão da Assembleia falou na necessidade que havia de se corrigir uma placa toponímica e ficou de facultar alguns elementos. Aproveita, então, esta ocasião para entregar os documentos. Gostaria ainda de falar sobre o uso abusivo do parque de estacionamento do Centro de Saúde. Trata-se de um parque público que é privado, é para os utentes mas toda a gente estaciona e ninguém regulamenta aquele espaço. Ainda este mês foi obrigado a fazer uma participação para a companhia de seguros porque ao aceder ao espaço em questão, bateu com a sua viatura numa viatura que estava mal estacionada, pois estava em frente à garagem de acesso aos médicos e funcionários do Centro de Saúde. Até a lei diz que já não é necessária a chapa com o artigo 14.º, bastando ter apenas as dimensões necessárias para passar uma viatura. A polícia chega lá, finge que escreve e não toma medidas. E se tiver que passar ali uma ambulância? Aquele espaço que fica ali confinado não é viável para se passar. Pensa que a Junta de Freguesia deverá ter uma palavra a dizer naquele espaço. Têm que regulamentar as coisas. Toda a gente que põe lá a viatura indevidamente (e chegam-no a fazer às 06h30 e retiram às 22h ou mais tarde) não

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

está a pagar e a Junta tem o parque ao lado. Uma das viaturas que habitualmente está estacionada em frente à garagem de saída dos médicos, é de alguém que tem duas franquias para as viaturas da empresa no parque da Junta, mas para a viatura particular não. Esse senhor paga franquias para ter dois lugares permanentes no parque, mas a sua viatura particular tem que estar mal estacionada em local que até prejudica o acesso aos utentes. Talvez pudessem pôr uma cancela, chegar a um acordo com o Centro de Saúde em que o bilhete que é retirado pelo utente é validado como tendo sido pago no Centro de Saúde. Quem vem da consulta ou do tratamento, não precisa de pagar o estacionamento e quem lá puser não tem a validação feita pelo Centro de Saúde e paga. Já aconteceu quererem ir buscar uma pessoa que desmaiou para a levarem para o Hospital e ambulância não conseguir fazer a curva. A sugestão que deixa, uma vez que a Junta já lá tem um porteiro, seria investirem numa cancela e chegarem a um acordo no sentido de haver alguém no Centro de Saúde que faça a validação do ticket. Gostaria ainda de colocar algumas questões que acabaram por emergir na sequência da situação que aqui viu. Gostaria de perguntar a todos os elementos aqui presentes se se sentem dignificados com aquilo que se tem vindo aqui a passar. Pensa que não. Foi para isso que foram eleitos? O Sr. Presidente da Assembleia disse há pouco que não lhe iriam boicotar a Assembleia – não? Acha que já estão a boicotar.-----

---O Sr. Presidente da Junta agradeceu ao Sr. Rui Bico o facto de ter trazido a documentação com que se tinha comprometido. Foi há dias ao Centro de Saúde e constatou essas situações de estacionamento abusivo. Deveria haver uma acção mais consequente por parte da PSP, até porque não é permitido em circunstância alguma o estacionamento naquela zona em frente às garagens. No próximo encontro que regularmente tem com a PSP, irá colocar esta situação para que haja algum acompanhamento. Mesmo no espaço lá em cima, como não há controlo, há situações de estacionamento abusivo de pessoas que ninguém sabe se estão no Centro de Saúde ou não. Vão tentar falar com alguém do Centro de Saúde para ver se encontram alguma solução. Relativamente às últimas questões, embora perceba o seu sentimento, não é a si que lhe cabe comentar.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que vai descansar o Sr. Rui Bico e todos os cidadãos da freguesia pois esta Assembleia de Freguesia, com toda a certeza, vai cumprir com o seu mandato.-----

---Entrou-se no Ponto 1: Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia.--

---O Sr. Presidente da Junta disse que habitualmente as informações escritas são documentos extensos e que passam com alguma facilidade pela aceitação das pessoas sem grandes comentários. Em relação a esta informação escrita, gostava de sublinhar de uma forma muito clara a dignidade com que celebraram o Dia da Cidade. De facto, o momento que viveram na celebração do Dia da Cidade foi magnífico e fá-los sentir realizados com o trabalho que fazem em prol da cidade e dos fregueses. Completam-se hoje três anos em que a CDU venceu as eleições autárquicas para a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira. Estão a entrar na última parte do mandato, e a maioria das ações propostas no programa eleitoral e escrutinadas pela população que os elegeu, foram já concretizadas. Até ao final do mandato farão o restante, não colocando de parte a possibilidade de ir mais além, de acordo com as necessidades e ambições que a população em conjunto com este executivo da Junta de Freguesia, identifiquem como prioritárias e possíveis de concretizar ainda neste mandato. Têm estado ao lado da população da freguesia, naquilo que são as suas necessidades, as suas reivindicações e as suas ambições... de em conjunto com aqueles que são hoje os seus representantes, construirão uma melhor freguesia, uma melhor cidade para se

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

viver. Cumpriram uma vez mais, como até aqui, todas as delegações de competências. Não tem sido tarefa nada fácil. Por um lado, a redução nos valores transferidos pela Câmara Municipal desde 2014 para a execução das competências delegadas, tendo em conta que hoje a Freguesia recebe menos, cerca de 70.000 euros por ano, comparativamente com aquilo que eram as transferências do Município em mandatos anteriores sob gestão do Partido Socialista. Por outro lado, e não dissociado deste estrangulamento financeiro, a área hoje contemplada na delegação de competências é maior e com outras especificidades, que os colocam por vezes, como este ano é exemplo com as suas condições climatéricas, sob a contingência de realizar trabalho extraordinário para resolver os problemas da população em tempo útil. Estes fatores, a par de outros, como é exemplo a não atualização até à data de hoje do Acordo de Delegação de Competências, nos valores do custo com os trabalhadores e novas áreas de manutenção do território, levam ao agravamento do fosso entre aquilo que são os custos reais que esta Junta tem com as competências delegadas pela Câmara Municipal e o financiamento que o executivo PS na Câmara, entendeu concretizar como medida político partidária, na tentativa persecutória e condicionadora de uma ação mais eficiente por parte de uma Junta de Freguesia gerida por um executivo da CDU. Não obstante todas estas vicissitudes:-----

Hoje desmatam mais de 120.000 m<sup>2</sup> de área;-----  
Hoje limpam diariamente, de 2ª feira a sábado, a freguesia incluindo mais áreas novas como são o caso da Quinta da Seta, Quinta dos Remédios, Casal do Conde, entre outras;-----

Hoje cuidam e mantêm mais de 67.000 m<sup>2</sup> de área de zonas verdes, bem como requalificaram novas áreas como são o exemplo da Rua D. Sancho I em Povos ou a Alameda Capitães de Abril, entre outras.-----

Executam com eficiência as suas competências próprias, e o reflexo disso mesmo é o facto de a auditoria externa realizada pela empresa de certificação APCER, os ter avaliado com zero não conformidades e uma proposta de melhoria no serviço de atendimento. Deram continuidade à política e ao compromisso eleitoral assumido de apoio aos estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1.º ciclo da Freguesia, através da atribuição de plafond de fotocópias (1500 por ano escolar e por turma), bem como a atribuição de 75€ por turma para material de limpeza e higiene. No Apoio Social à população ainda fustigada pela crise, desenvolveram um reforço desse apoio, pois só dessa forma a autarquia poderia minimizar aquele que é ainda um dos problemas que têm na freguesia, também ela empobrecida pelos cortes impostos no período que o nosso país esteve sob assistência externa e que ainda hoje não estão ultrapassados na sua maioria. Também estiveram com as populações quando criaram eventos culturais, sociais e de desporto para todos, como são exemplo as iniciativas "Cinema às 2ªs", "A Feira da Manta", no "Parque Acontece" e os "Passeios dos Avós". As comemorações populares do 25 de Abril onde, uma vez mais, o Largo da Câmara e este ano a nova praça na Rua Júlia Van Zeller Pereira Palha em Povos, se encheram de crianças e jovens, de cultura, de desporto de cor e alegria, para desta forma celebrarem o Dia da Liberdade. Realizaram uma vez mais a comemoração do Dia da Cidade, com a dignidade o respeito e o brilhantismo com que o dia de Vila Franca de Xira merece ser celebrado. Este ano, na mítica Palha Blanco com um extraordinário concerto pela Banda da Armada. São 32 anos de elevação a Cidade que merecem dos seus responsáveis políticos autárquicos um empenho e uma cooperação institucional entre autarquias exemplar, o que infelizmente e para nós, incompreensivelmente, não se concretizou. Também o Colete Encarnado contou com a nossa participação, enquanto autarquia, por mais um ano, levando a Festa maior da Cidade e da Freguesia, e que

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

outros apelidam de Festa do Concelho, a um local que já ganhou tradição, o Largo do Adro. Foram dois dias de animação no palco "Aqui Há Colete", com a manifestação do que é a nossa cultura identitária e popular, numa logística e apoio financeiro que apenas teve a intervenção desta Junta de Freguesia, contando também, como habitualmente, com o envolvimento do movimento associativo local. Também aqui, lamentavelmente, a cooperação institucional entre quem organiza e paga a Festa e quem, como autarquia de âmbito local quer ajudar, não existiu. Não sabem como será no próximo ano, contudo garantem que o palco "Aqui Há Colete" da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira existirá. Esta forma de exercerem o mandato que lhes confiaram, estando próximo das populações, sempre disponíveis para com eles discutirem soluções para a melhoria da freguesia e das suas condições de vida, foi também a mesma que tiveram com todos os trabalhadores da autarquia. Também aqui foram dadas melhores condições de trabalho, como é exemplo a modernização do balcão de atendimento ao cidadão, e em breve a conclusão das obras de remodelação dos balneários para o pessoal operacional. Investiram igualmente nas pessoas, e muitos foram os trabalhadores que ao longo do ano frequentaram formações que os ajudam no exercício das suas competências. Quando manifestam que cumpriram todas as competências delegadas e próprias, isso é um facto, contudo, não se satisfazem apenas com esse objetivo, pois isso era o que se esperava, isso é o que os cidadãos desejam e devem ter de quem exerce um mandato na Junta de Freguesia! Aqui, a pergunta que se coloca é também aquela que o cidadão lhes coloca quando se dirige à Junta de Freguesia, órgão do poder local mais próximo de quem o elege. O que pode a Junta fazer para resolver o problema da nossa rua ou no nosso bairro? Esta Junta deu resposta a alguns destes problemas, sempre consciente que competiria a outros a resolução, mas... que a população não podia esperar mais!-----

- Construíram uma nova área de lazer e a reabilitação de uma zona de estacionamento na Rua Júlia Van Zeller Pereira Palha em Povos, num investimento considerável mas inadiável para aquela população, que há mais de 16 anos esperava, que mandato após mandato não continuasse privada de condições mínimas de urbanidade;-----

- Requalificaram, e darão continuidade até final deste ano, o Património da Freguesia, terminando o miradouro dos Remédios, a Fonte Nova, os Lavadouros da Agruela e o Fontanário de Á-dos-Bispos, que se juntarão como alguém disse "à mais bela e monumental fonte do Concelho" - a fonte de Povos, a que voltaram recentemente a dar vida, fazendo com que ali voltasse a correr a água que lhe faltou durante anos;-----

- Iniciaram o Programa para a Promoção das Acessibilidades da Freguesia, empreitada que tem como objetivo o melhoramento das acessibilidades na via pública com o rebaixamento de passeios adjacentes a passagens de peões existentes e a colocação de pavimento tátil na zona de aproximação às mesmas. Construíram já duas dessas passagens e continuarão até final do ano e no próximo ano, requalificando outras mais, colocando a Freguesia de Vila Franca de Xira, num patamar de inclusão urbanística e de cidadania até aqui negligenciado pela entidade que mais tem requalificado o território. Todos os investimentos feitos ou por fazer não tiveram até ao momento qualquer participação municipal! A proximidade dos eleitos com quem os elegeu é uma das características que desde sempre fomentaram, através da resposta a dúvidas ou reclamações num prazo célere, com a ida aos locais pelos elementos do executivo para melhor perceção das necessidades da população, com as reuniões públicas descentralizadas pelos vários bairros ou lugares da Freguesia, com o atendimento permanente e muitas vezes ao momento, e também com uma comunicação moderna e regular a toda a população, desenvolvendo novas ferramentas tecnológicas como é o caso do novo site da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

bem como das multiplataformas a ele associado. Também desde o início de 2016, com o Boletim Informativo da Freguesia de Vila Franca de Xira – É VILA FRANCA – em formato papel e na Web. Também por estas vias se aproximaram das pessoas, da comunidade e do concelho onde se inserem. Daqui a um ano estarão em final de mandato, certamente com razões para fazer um balanço positivo do trabalho realizado ao longo desse período, por agora, ainda e só um desejo... Vamos fazer, o que ainda não foi feito!-----

---O Sr. André Nunes disse que, em nome da bancada da CDU, gostaria de agradecer o trabalho brilhante que este executivo tem realizado em prol dos fregueses de Vila Franca de Xira. É notório à imagem de todos que há uma mudança real naquilo que vem sendo a condução da freguesia e daquilo que é o contacto com os fregueses.-----

---Não havendo mais intervenções, passou-se ao Ponto 2: Aprovação de protocolo de cooperação com a Ordem dos Advogados.-----

---O Sr. André Nunes disse que é uma necessidade que esta Junta procurou colmatar, o que é evidenciado pela crescente adesão dos fregueses a este protocolo. De acordo com o documento que foi distribuído pelas bancadas, em 2014 tiveram 6 pedidos e em 2016 foram 21. No entender da bancada da CDU, trata-se de um protocolo que faz todo o sentido existir.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que a bancada do PS irá manter os pressupostos que já tinham falado aqui quando foi apresentado este protocolo. Não negam a utilidade do serviço que se presta à comunidade, mas continuam a dizer que seria bom saberem exactamente, em termos de planeamento, quais seriam as verbas orçamentadas para um possível incremento de pedidos. Já viram que os pedidos não assim tantos. De qualquer forma, seria bom no protocolo essa situação estar acautelada. Irão manter a abstenção.-----

---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por maioria com 2 abstenções da bancada do PS.-----

---Entrou-se no Ponto 3: Aprovação de procedimento concursal comum de recrutamento para ocupação de 7 postos de trabalho para a carreira/categoria de Assistente Operacional em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.-----

---O Sr. Presidente da Junta disse que qualquer pedido de esclarecimento por parte das bancadas relativamente a este ponto será respondido pelo eleito João Conceição.--

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que gostaria de saber quais são, neste momento, as áreas que estão mais deficitárias, em termos de justificação de entrada destes novos elementos. Se elas se constituem como contrapartida a situações pré-existentes de carência de pessoal e, se são assim, porque é que não foram antes contempladas nesse aumento de pessoal. Perguntou ainda se a entrada destes novos funcionários representará uma diminuição dos encargos com serviços contratualizados externamente.-----

---O Sr. Miguel Falcão gostaria de saber que áreas vão ser abrangidas por este concurso que vai ser aberto. Independentemente da questão política, têm que se congratular com a possibilidade de haver estes concursos. Há necessidade de emprego no concelho e é sempre bom haver a possibilidade de abrir novas vagas. Gostaria de chamar à atenção que é necessário ter sempre muito cuidado com estes custos porque os orçamentos são curtos e não sabem o futuro, nem as transferências que vão ser mantidas e as receitas que de futuro poderão vir afectas à Junta de Freguesia. No entanto, havendo essa possibilidade, e tem a certeza que foi acautelada a parte da questão financeira, e certamente ninguém iria abrir concurso se não houvesse necessidade e se não houvesse dotação para tal, vê com satisfação a possibilidade da



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

Junta abrir estas vagas.-----

---O Sr. André Nunes disse que lhe continua a fazer alguma confusão a maneira como a bancada do PS coloca as questões. Senão, veja-se a diferença entre a intervenção da bancada do PS e a da CNR em que o eleito Miguel Falcão claramente disse, e bem, que certamente foram acauteladas todas as preocupações financeiras em relação a esta matéria. Já a posição do PS é a normal - tentar colocar questões de neblina a esta Assembleia e não olhar para os documentos que lhe são apresentados. Na documentação que receberam para apresentação deste ponto, é referido que em 2013 (um ano que teve na sua maioria a gestão do PS) tinham uns gastos com pessoal de quase 570 mil euros. A previsão que é feita com a abertura deste concurso e com a entrada destes novos assistentes operacionais, é que os custos com o pessoal, ainda assim, ficarão na ordem dos 530 mil euros. Estão a falar de uma percentagem de 49,36% do orçamento. Isto significa que cumpre aquilo que o Tribunal de Contas exige aos executivos que estão à frente das freguesias e não estão a falar de manobras contabilísticas a que assistiram no passado com estes números de 570 mil, onde os executivos do PS tentaram manobrar as contas e "pintar" as rubricas de maneira a aparecer uma percentagem que na altura, na verdade, era bem superior àquilo que o Tribunal de Contas permite.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que com certeza não andam a consultar o mesmo boletim meteorológico. Neblinas aqui só mesmo do lado da bancada da CDU. Na bancada do PS está tudo muito claro e tranquilo. Não foi feita qualquer observação sobre possibilidade ou impossibilidade financeira. Não se questionou a gestão financeira deste Executivo. A intervenção da bancada da CDU não foi, de certeza, sobre a sua intervenção. Pensa que as questões que colocou foram muito claras. Quando colocou aqui a questão se esta necessidade é só de agora ou se já existia anteriormente, é até no sentido de se congratular com a criação de mais postos de trabalho. Não entrou em críticas de politiquices – foram perguntas muito objectivas e muito calmas.-----

---O Sr. João Conceição disse que o documento que foi entregue a todas as bancadas reflecte a resposta às perguntas formuladas pela eleita Isabel Estevinha. O documento refere "*Parece-nos que estão criadas as condições para o recrutamento de pessoal em 2016, circunstância que vem permitir a este Executivo, como sempre foi o seu desejo, de ter as condições necessárias de executar as competências que lhe estão delegadas com o seu próprio pessoal em detrimento da contratação de serviços externos.*" Pensa que ficou claro. Obviamente, que os estudos financeiros para a concretização deste passo foram feitos ao abrigo daquilo que não existia nesta freguesia. Não havia uma consciência, não havia sequer dados porque ao longo destes anos todos até 2013 e de 2013 até aos dias de hoje, nunca a freguesia concretizou contratação de pessoal. As próprias leis do Orçamento de Estado à data, até previam a redução de pessoal. Redução essa que também não sabem se alguma vez aconteceu. Os serviços detectaram que nunca aconteceu. Tiveram duas aposentações no ano de 2015 e o quadro que está aprovado no mapa de pessoal prevê 9 lugares para assistente operacional. Estão a abrir 7 lugares para assistente operacional. Lá está aqui a previdência financeira de equilíbrio orçamental para não deixar comprometidos executivos futuros. Quando tomam decisões, têm que pensar que alguém que os suceda vai herdar o que lhe deixarem. É importante pensar no futuro. Essa previdência orçamental foi feita. O documento que foi entregue às bancadas também reflecte isso. O Orçamento de Estado de 2016 prevê, a título excepcional, a possibilidade de abertura de vagas para contratos a tempo determinado ou indeterminado. Optaram pelo a tempo indeterminado pois para a força política CDU é isso que faz sentido – um

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

lugar para uma pessoa que trabalha a tempo inteiro deve ser por tempo indeterminado, não deve ser um contrato a prazo que acaba ao fim de x tempo e pessoa vai embora. A abertura do concurso foi possível porque o Orçamento de Estado tem essa abertura, porque diz unicamente o seguinte - havendo vagas no mapa de pessoal (e é o caso), desde que não sejam ultrapassados o equilíbrio orçamental que está estipulado pelo Tribunal de Contas que é à volta dos 60% do orçamento do ano anterior, a autarquia poderá concretizar essa abertura de vagas para preencher. Quanto à questão que é comum ao PS e à CNR, o assistente operacional é uma categoria que, depois da reorganização da função pública, meteu toda a gente no mesmo "saco". Havia motoristas, cantoneiros, varredores, soldados. O governo da altura criou um "chapéu" que se chama assistente operacional. É uma pessoa que vai desempenhar funções relacionadas com a equipa operacional, ou seja, com a sua acção no terreno. Como é óbvio, o assistente operacional não fará trabalho administrativo pois isso compete ao assistente técnico. Fará todo o trabalho que a Junta de Freguesia tem a seu cargo no âmbito das competências delegadas e também no âmbito das suas competências próprias. Vai ter que passar pela varrição, pela desmatação, pelo apoio ao movimento associativo pois tem que conduzir algumas carrinhas para fazer transportes que por vezes os clubes lhes pedem. São estas tarefas que os sete futuros trabalhadores da Junta de Freguesia vão desempenhar no âmbito daquilo que são as competências próprias e delegadas desta freguesia.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse não ter pedido esclarecimentos sobre o conteúdo funcional do assistente operacional. Talvez não tenha sido suficientemente explícita na questão que formulou. Aquilo que perguntou foi, dentro daquilo que o assistente operacional pode fazer, se estão identificadas as áreas na distribuição de serviço que entendem que a necessidade foi maior, foi mais premente para a admissão deste pessoal. Daquilo que é a gestão da Junta, quais são as áreas que vão reforçar com a entrada destes operacionais. A outra questão que colocou, e que ainda não foi respondida, é se esta contratação irá libertar algum peso da contratualização externa.-

---O Sr. João Conceição disse que na sua intervenção anterior aludiu a competências próprias e delegadas. Os trabalhadores serão afetos à varrição, ao território. Dos 7 trabalhadores que vão ser admitidos, 5 estarão mais ligados à parte da varrição e 2 estarão mais ligados à parte do território. Pensa que a outra questão já estava respondida, mas de qualquer forma irá voltar a ler o documento que foi distribuído pelas bancadas – *"Parece-nos que estão criadas as condições para o recrutamento de pessoal em 2016, circunstância que vem permitir a este Executivo, como sempre foi o seu desejo, de ter as condições necessárias de executar as competências que lhe estão delegadas com o seu próprio pessoal em detrimento da contratação de serviços externos."*-----

---O Sr. André Nunes disse que na cabeça dos eleitos do PS continua a pairar toda uma confusão que não lhes permite ler os documentos. Nas contas que aprovaram em Abril, uma das maiores rubricas a seguir aos custos com pessoal é os custos com a varrição. Quando a informação lhes é chegada, continua-lhe a fazer muita confusão qual a intenção do PS em discutir os assuntos desta forma. Quando as coisas são claras, as perguntas têm que ser mais claras. Foi a primeira coisa que o eleito João Conceição leu e, logo de seguida, a eleita Isabel Estevinha diz que a questão não foi respondida.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que se fosse suficiente satisfazerem os eleitos que representam a população que os elegeram acedendo à informação através dos documentos escritos, se calhar não estavam aqui a fazer nada. Estas bancadas existem, não como partidos, mas como eleitos pela população – eleitos através dos

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

partidos devidamente constituídos, mas é mais do que isso. O Sr. João Conceição na sua segunda intervenção já explicou melhor. Se alguém conseguir ler nesta frase aquilo que o Sr. João Conceição depois acabou por explicar, que lhe diga. Queria saber qual era a área de incidência para onde havia maior necessidade da contratualização para poder aferir de que serviços externos é que se estaria a falar. Isto é um acto de inteligência em relação à informação que lhe é prestada e que querem um pouco mais explicitada. E o executivo fê-lo. Os únicos incomodados é a bancada da CDU. A pergunta foi feita ao executivo, o executivo respondeu, a bancada do PS acatou a resposta, não puseram em causa a resposta dada pelo executivo pelo que não percebe o incómodo da bancada da CDU.-----

---O Sr. André Nunes disse que o Sr. João Conceição respondeu que esta contratação vem tentar reduzir os gastos com contratação externa. A eleita Isabel Estevinha na intervenção a seguir diz que não foi respondida a pergunta, e diz que não está a colocar em causa a resposta que o executivo deu? Pergunta se sabe o que é ser um eleito na Junta de Freguesia. Porque a informação chega ao PS da mesma forma que chega à bancada da CDU. Sabem que a área onde a Junta de Freguesia mais gasta a seguir a custos com o pessoal é na desmatção, na limpeza. Então aquilo que devia ser feito pelo PS é perguntar, tendo em conta a intenção deste executivo de minimizar a contratação externa, é nesta área que os senhores querem reduzir? Depois aquilo que seria o papel do PS, seria dizer concordamos ou não concordamos. Este o papel para o qual eles foram eleitos. É ter uma opinião nesta Assembleia. Antes de intervirem com estas questões nebulosas e de suspeição sobre o trabalho do executivo, até disseram que concordavam com a abertura do concurso. Estar aqui a tentar dar lições de moral e de como actuar enquanto eleito na freguesia, certamente não vai atender por parte da bancada do PS.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que não sai daqui nenhum assunto de interesse para a cidade que não seja amplamente discutido de forma democrática, como sempre aconteceu neste mandato.-----

---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que é bom saber que a CDU também já delineou o cenário das respostas que a bancada do PS deve ter em relação a uma matéria. É de facto algo de inédito. Há uma capacidade de gestão da Assembleia em que já de alguma forma conduz aquilo que o PS deve dizer sobre isto ou sobre aquilo. As declarações ficam com quem as profere. Acha que o Sr. João Conceição acabou por perceber as suas questões. Foram de uma lisura e de uma transparência a todo o nível. Quando não se quer compreender e quer-se colocar no papel do outro em vez de se defender as suas próprias ideias, não percebe muito bem qual é o papel da bancada da CDU. É questionar o executivo ou o seu foco principal quando está nesta assembleia é fazer esta chicana política de ataque à bancada do PS e até substituindo-se a ela nos seus pensamentos?-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que o melhor é recentrar o ponto de discussão.-----

---O Sr. André Nunes disse que pediu a palavra para fazer alguma defesa de honra da bancada em relação a algumas questões levantadas. O papel da CDU enquanto bancada é ler a documentação que lhes é enviada, ter uma análise inteligente sobre a mesma e, aí sim, questionar o executivo se alguma questão se colocar. A documentação chegou à bancada da CDU, é perfeitamente clara, sabem qual é a situação da junta de freguesia pois analisam toda a documentação que lhes fazem chegar e sobre ela têm uma postura inteligente a analisar. Como tal, não têm nenhuma questão a colocar a este executivo em relação a esta matéria. Antes pelo contrário, tendo em conta toda a atitude de transparência de contas, a clarividência

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA**

colocada nos documentos, têm toda a confiança no trabalho deste executivo.-----  
---A Sr.ª Isabel Estevinha disse que hoje já aprendeu algo – o sinónimo de inteligência é ler, perceber, analisar de forma inteligente e por isso não ter questões. Não ouviu aqui nenhuma questão da bancada da CDU em relação ao documento proposto pelo executivo. Ficam a saber que inteligência é não questionar.-----  
---Não havendo mais intervenções, o ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----  
---Passou-se de seguida à leitura da acta em minuta. A acta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----  
---A Sessão foi encerrada pelas 23h15.-----